

EDITORIAL

Caros/as leitores/as,

O volume 22, nº 2, da Revista Graphos apresenta o dossiê “Literatura: educação, recepção e circulação de obras literárias”, organizado pelas professoras Rinah de Araújo Souto (UFPB) e Marta Aparecida Garcia Gonçalves (UFRN). O Dossiê apresenta trabalhos que abordam temáticas voltadas para políticas públicas, o direito à literatura e a democratização da leitura literária; as relações entre literatura, leitura literária e formação do leitor literário, considerando o espaço, a definição e os objetivos no currículo da educação básica; e, ainda, para a recepção e circulação de obras literárias no/pelo mercado editorial e a (des)formação do leitor literário. O objetivo é o de fazer do debate construído em torno desse conjunto de conhecimentos uma oportunidade de constituir espaços de diálogo entre os diferentes atores preocupados com o ensino, favorecendo o desenvolvimento de uma dicção e de um pensamento coletivos. Intenta-se, dessa forma, reforçar o caráter público e político do debate pedagógico em torno da literatura e seu ensino.

Além dos artigos que compõem o Dossiê e que são apresentados pelas organizadoras nas próximas páginas, na seção “Outros Artigos” este número traz duas relevantes contribuições. Em “O *non-fiction novel* em paralaxe: duas leituras possíveis de *In cold blood*, de Truman Capote”, Manfred Viana Mourão e Roseli Barros Cunha debruçam-se sobre a obra do escritor e jornalista estadunidense para, à luz dos pressupostos da *Reader-Response Theory*, problematizar a natureza dos campos jornalístico e literário, levantando indagações caras à teoria e à crítica literárias. O artigo de José Veranildo da Costa Junior, intitulado “Efectos autoficcionales en *La ninfa inconstante*, de Guillermo Cabrera Infante”, que apresenta uma instigante leitura do romance póstumo de Guillermo Cabrera Infante, sob a perspectiva da autoficção. Finalmente, na seção “Ensaio”, em “Da gravata azul à mamadeira obscena: notas sobre a crítica literária hoje”, Tauan Tinti retoma discussões pertinentes e apresenta uma reflexão necessária para os estudos literários atuais e que poderá contribuir para os estudos da crítica literária de maneira ampla.

Convidamos nossos leitores e leitoras a se juntarem a nós nessa construção de novos conhecimentos.

Boa leitura!

João Pessoa, setembro de 2020.

Marta Pragana Dantas
Roberto Carlos de Assis
Editores